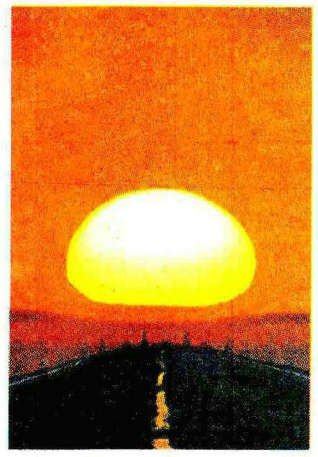
DF - Clima

CIDADES
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 1 de setembro de 1999

Meteorologia - DF

UMIDADE DO AR CAI PARA 12% E BRASILIENSES ENFRENTAM O DIA MAIS SECO DO ANO

PIOR QUE ISSO SÓ NO SAARA



12% umidade do ar
27,8° temperatura máxima
25 focos de incêndios
87 dias sem chuva
11% recorde de baixa umidade em setembro de 1994

No deserto nosso de cada dia, ontem foi o dia mais seco do ano. Exatos 12% de umidade por volta das 16h, registrou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Algo parecido com a aridez do deserto africano do Saara. Umidade mais baixa no Distrito Federal só ocorreu em setembro de 1994, quando chegou ao índice de 11%, um recorde. "A temperatura ficou em 27,8 graus. Mas nesta quarta pode chegar aos 30 graus, o que pode diminuir ainda mais a umidade", prevê a meteorologista Maria das Dores de Azevedo, do Inmet.

Como não chove há 87 dias em Brasília, o Inmet estabelece como perigoso o índice de inflamabilidade (capaz de provocar incêndios naturais) e já alertou o Corpo de Bombeiros. Somente ontem, até o início da noite, os bombeiros já haviam combatido 25 focos de incêndios. O mais grave, considerado de médias proporções, ocorreu na quadra 25 do Park Way. Foram necessários 50 homens para apagá-lo. E a ajuda do helicóptero da Defesa Civil para observar os pontos de difícil acesso e definir a estratégia de combate.

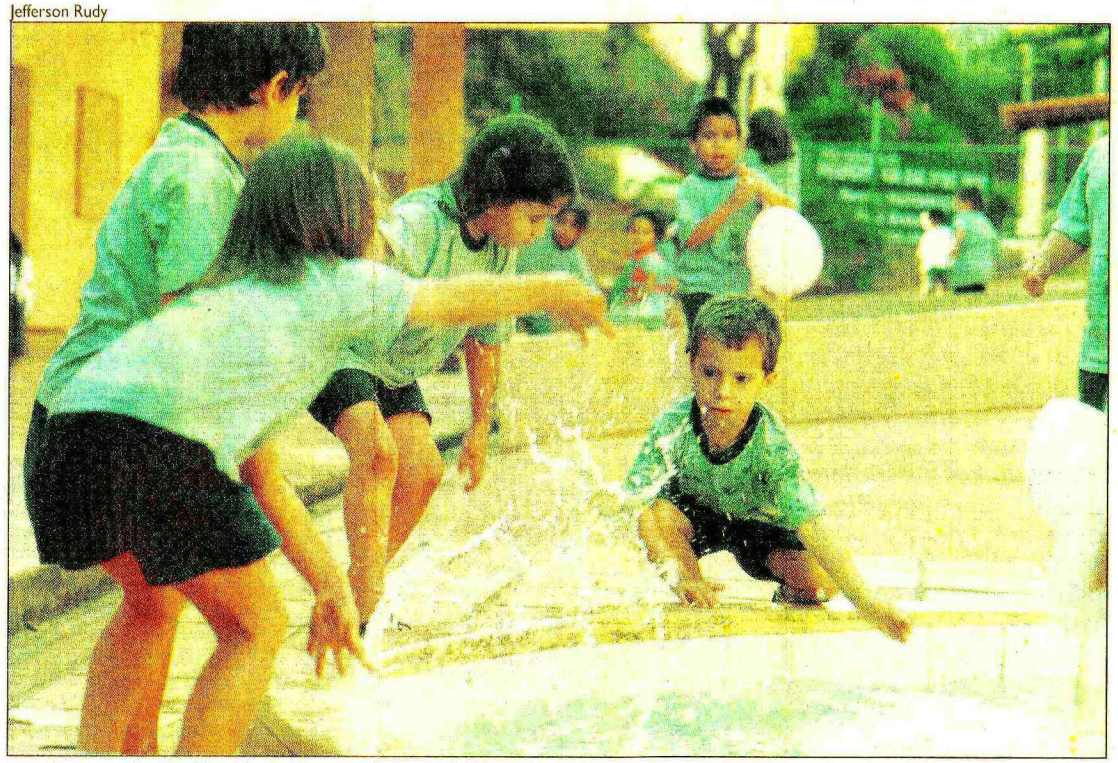
A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece 30% de umidade do ar como desconfortável para o ser humano. E para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), umidade igual ou abaixo de 13% já é motivo para a suspensão de atividades físicas e exposição ao sol. Por conta disso, o Inmet, nesta época, envia alertas diários à Defesa Civil que, até o momento, não vê motivos para a suspensão de atividades.

"Não há porque alertar a população desnecessariamente. O que se verifica nesta época são picos de baixa umidade, no máximo de duas horas por dia", diz o capitão Nilo Abreu de Lima, coordenador da Defesa Civil. "Pela avaliação que a Defesa Civil fez das vezes anteriores em que se suspenderam as atividades nas salas de aula, verificou-se que muitas crianças foram para casa e ficaram jogando bola embaixo do bloco", diz o coordenador. "Foi pior. Melhor elas ficarem nos colégios."

REFRESCO

No Jardim de Infância da 208 Sul, a diretora Maria Filomena Ferreira tirou toda a criançada das salas de aula e as deixou no pátio em atividades leves. Como

Jefferson Rudy



Crianças do jardim de infância da 208 Sul brincam na piscina: aulas suspensas por causa da secura

não haviam ido para a escola com roupas de banho, meninos e meninas não puderam entrar na pequena piscina. A proibição, no entanto, não intimidou a molecada, que entrou de roupa e tudo dentro d'água. O importante era refrescar-se como podiam.

"A partir desta semana, a gente começou a modificar as atividades físicas deles, por causa da baixa umidade", conta Filomena. A quadra de esportes, preferida dos meninos, ficou vazia. "Até mesmo eu, que há anos não tinha problemas com a seca, estou sentindo o desconforto. Meu nariz sangrou na noite passada", lembra a diretora.

A baixa umidade tem efeitos mais nocivos nas crianças e nas pessoas idosas. "O problema é que as crianças ficam brincando e se esquecem de tomar água ou outros líquidos. E os idosos, como têm uma diminuição da auto-estima, acabam relaxando nos cuidados com a saúde", explica o médico Jofran Frejat, secretário de Saúde.

A situação só se torna de fato preocupante quando aumenta consideravelmente a demanda nos centros de saúde e nos hospitais. "A baixa umidade provoca doenças respiratórias e também intestinais, como prisão de ventre", explica Frejat. O organismo humano procura absorver a umidade de todas as partes do corpo. Sofrem com isso os pulmões, mais especificamente os brônquios, que têm diminuídas suas secreções, e os intestinos, pois as fezes ficam mais secas.

Por isso mesmo, é importante lembrar-se de constantemente oferecer água e suco às crianças. E a população, de uma forma geral, deve usar roupas leves, evitar esportes e outras atividades físicas desgastantes das 10h30 às 16h30, manter-se à sombra, usar umidificadores ou panos úmidos na hora de dormir e tomar líquidos o tempo inteiro. Até que a segunda quinzena de setembro nos traga as primeiras chuvas. E o alívio.